



SEBOL – Comércio e Indústria de Sebo, S.A.

Santo Antão do Tojal – Loures

QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Torres Novas, fevereiro de 2020

Travessa das Arroteias, n.º 62
Parceiros de São João
2350-214 Parceiros de Igreja

Telf: +351 249 835 190
Telm: +351 917 882 462
geral@ambialca.pt
www.ambialca.pt

ÍNDICE

Quadro Q1 – Memória descritiva - Códigos CAE das atividades exercidas	4
Quadro Q2 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Capacidade Instalada	5
Quadro Q3 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Principais Produtos Consumidos	6
Quadro Q4 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Produtos ou Gamas de Produtos Finais	7
Quadro Q5 – Memória descritiva - Instalações de Abate/Matadouros	8
Quadro Q6 – Memória descritiva - Atividades de eliminação ou valorização de carcaças ou resíduos de animais	9
Quadro Q7A – Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados	10
Quadro Q14 – Energia - Tipos de Energia ou Produtos Energéticos Gerados	13
Quadro Q15 – Recursos hídricos - Água utilizada/consumida: Origens e Consumos	14
Quadro Q19 – Recursos hídricos - Águas residuais: Rejeição	15
Quadro Q21 – Recursos hídricos - Águas residuais: Descarga para sistemas públicos	16
Quadro Q22 – Recursos hídricos - Caracterização das águas residuais por ponto de descarga	18
Quadro Q23 – Recursos hídricos - Águas Residuais: Linhas de tratamento	19
Quadro Q24 – Recursos hídricos - Identificação dos resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais	20
Quadro Q25 – Recursos hídricos - Águas residuais: Reutilização ou recirculação	21
Quadro Q26 – Emissões para o Ar - Identificação dos pontos de emissão pontuais	22
Quadro Q27A – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais	24
Quadro Q27B – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais	25
Quadro Q28A – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão	26
Quadro Q28B – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão	27
Quadro Q29 – Emissões para o Ar - Características das monitorizações	29
Quadro Q30 – Emissões para o Ar - Tratamento/redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais	31
Quadro Q31 – Emissões para o Ar - Identificação dos resíduos gerados/Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais	32
Quadro Q31A – Identificação dos pontos de emissões difusas	33

Quadro Q31B – Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes.....	34
Quadro Q32 – Resíduos - Resíduos produzidos na Instalação	35
Quadro Q33 – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos.....	38
Quadro Q33A – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos.....	40
Quadro Q34 – Efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) produzidos na Instalação	42
Quadro Q35 – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento	43
Quadro Q35A – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados.....	44
Quadro Q36 – Ruído - Fontes de Ruído	45
Quadro Q37 – Ruído - Incomodidade para o Exterior	46
Quadro Q39 – PCIP - Outras técnicas não descritas no BREF.....	47
Quadro Q40 – OGR/Aterros/Incineração - Caracterização do estabelecimento/instalação.....	48
Quadro Q40A – OGR/Aterros/Incineração - Resíduos a tratar no estabelecimento/instalação.....	49
Quadro Q40B – Incineração - Valores mínimos a cumprir	50
Quadro Q41 – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Parques de armazenamento	51
Quadro Q41A – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Resíduos armazenados	52
Quadro Q42 – COV - Atividades COV abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto	53
Quadro Q43 – COV - Advertências de Perigo	54
Quadro Q44 - Atividades PCIP desenvolvidas na instalação	55

Quadro Q1 – Memória descritiva - Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3) (1)	Designação CAE ¹	Atividade Caracterizadora ²	Data de Início (mês/ano) (2)		Capacidade Instalada	
				Em laboração desde:	Laboração prevista a partir de:	Valor	Unidades
Principal	10110	Abate de gado (produção de carne)	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	23/02/1973	---	400	t/dia
Secundário			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não				
Secundário			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não				
<i>(1) Mencione o código (a 5 dígitos) da revisão 3 da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Rev. 3)</i>							
<i>(2) Data de início de laboração, ou data da primeira licença de funcionamento</i>							

¹ Informação solicitada no âmbito do SIR

² Informação solicitada no âmbito do SIR

Quadro Q2 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Capacidade Instalada

Quadro exclusivo REAP

Código	Tipo (1)	Capacidade Instalada	Observações
		(n.º de animais)	
A1			
A2			
A3			
(1) Para Aves: GP: Galinha Poedeira ou Reprodutora; GR: Galo Reprodutor; FC: Frango de Carne; PU: Peru; PA: Pato; CO: Codorniz; Para Suínos: PR: Porca Reprodutora; VA: Varrasco; LT: Leitão (4 a 10 semanas); PO: Porco de Engorda (> 10 semanas); OT: Outro (especifique na coluna Observações).			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q3 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Principais Produtos Consumidos

Quadro exclusivo REAP

Código	Designação (1)	Consumo (t/ano)	Capacidade de Armazenamento (t)	Observações
M1				
M2				
M3				
(1)	RE: Ração produzida na exploração; RT: Ração adquirida a terceiros; DS: Desinfetantes; SE: Serraduras; OT: Outro (especifique na coluna Observações).			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q4 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Quadro exclusivo REAP

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais (1)	Unidades (2)	Quantidade	Destino (3)	Observações
F1					
F2					
F3					
(1)	Para Aves: GP: Galinha Poedeira; RP: Galinha Reprodutora; GR: Galo Reprodutor; FC: Frango de Carne; PU: Peru; PA: Pato; CO: Codorniz; OV: ovos; PI: pintos; Para Suínos: PR: Porca Reprodutora; VA: Varrasco; LT: Leitão (4 a 10 semanas); PO: Porco (> 10 semanas); SR: Suíno de refugio; OT: Outro (especifique na coluna Observações);				
(2)	t/ano; dúzias/ano; unidades/ano;				
(3)	VE: Venda em espécie; AB: Abate na Instalação; AT: Abate e Transformação na Instalação.				

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q5 – Memória descritiva - Instalações de Abate/Matadouros

Código	Tipo de animal (1)	Quantidade admitida (tonelada de peso vivo/ano)	Capacidade de abate (tonelada de carcaça/ano)	Observações
MN1				
MN2				
MN3				
(1)	Para Aves: FC: Frango de Carne; PU: Peru; PA: Pato; CO: Codorniz; Para Suínos: LT: Leitão (4 a 10 semanas); PO: Porco (> 10 semanas); SR: Suíno de refugio; OT: Outro (especifique na coluna Observações).			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q6 – Memória descritiva - Atividades de eliminação ou valorização de carcaças ou resíduos de animais

Código	Tipo de matéria processada (1)	Quantidade processada (t/ano)	Operação realizada (2)	Produto saído da Operação			Observações
				Tipo (3)	Quantidade (t/ano)	Destino (4)	
MN1	SPOA's da Categoria 3	Linha 1 – 63 056	EO	FA	19 814	OT2	Valores médios dos anos de 2015 a 2018 EO – Transformação e esterilização em farinha e gordura animal OT1 – Gordura animal OT2 – Farinha (Pet food) e gordura animal (Pet food/Biodisel)
				OT1	12 156		
MN2	SPOA's da Categoria 3	Triagem – 10 000	VA	OT3	9 800	OT4	OT3 – SPOA's da categoria 3 triado OT4 – Unidade de processamento de SPOA's da categoria 3 Nota: são produzidas embalagens que são encaminhadas para operador autorizado
MN3	Produto Derivado Gordura Animal da Categoria 3	500 t Armazenagem - 6 680 m ³	VA	OT1	500	OT5	Unidade de Armazenagem de Produto derivado Receção de Produto derivado de operador externo Nos últimos 5 anos o estabelecimento não tem rececionado este produto derivado. OT1 – Gordura animal OT5 – Gordura animal (Pet food/Biodisel) Quantidade processada e saída de produto estimado
MN4	Produto Derivado Farinha Animal da Categoria 3	300 t Armazenagem - 700	VA	FA	300	OT6	Unidade de Armazenagem de Produto derivado Receção de Produto derivado de operador externo Nos últimos 5 anos o estabelecimento não tem rececionado este produto derivado. OT6 – Farinha (Pet food) Quantidade processada e saída de produto estimado

(1) Categoria SPOA de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1069/2009;

(2) EI: eliminação por incineração; EO: eliminação por outro processo (especifique na coluna Observações); VA: valorização

(3) FA: farinha; CZ: cinzas; OT: outro (especifique na coluna Observações);

(4) RA: rações; EA: eliminação por aterro; EI: eliminação por incineração; OT: outro destino (especifique na coluna Observações).

Quadro Q7A – Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Migram para esta tabela todas as substâncias e misturas associadas à opção "não resíduo" introduzidas no separador PAG do simulador.

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MN1	SPOA Categoria 3	Matéria-prima	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	80	m ³	63 056	t	Linha 1 Valor médio dos anos de 2015 a 2018
MN2	SPOA Categoria 3 embalados	Matéria-prima	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	70	t	10 000	t	Unidade de Armazenagem refrigerada SPOA's desembalados e triados Armazenagem em TecniBOX
MN3	Produto Derivado Gordura Animal da Categoria 3	Matéria-prima	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	6 680	m ³	100	t	Unidade de Armazenagem de Produto Derivado O consumo depende das necessidades de compras
MN4	Produto Derivado Farinha Animal da Categoria 3	Matéria-prima	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	700	t	100	t	Unidade de Armazenagem de Produto Derivado O consumo depende das necessidades de compras
MNS1	Antisalmonela	Matéria-prima subsidiária	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	2.34	t	615	L	Valor médio do ano de 2018 Adição na Farinha 2 IBC
MNS2	Antioxidante	Matéria-prima subsidiária	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	1.85	t	927	L	Valor médio do ano de 2018 Adição na Farinha 2 IBC
MNS3	Hidróxido de sódio	Lavagem química de Gases	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	2.47	t	1 000	L	Valor médio do ano de 2018 2 IBC
MNS4	Peróxido	Lavagem química de Gases	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	2.26	t	400	L	Valor médio do ano de 2018 2 IBC
MNS5	Hipoclorito de sódio	Higienização	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	2.60	t	1 000	L	Valor médio do ano de 2018 2 IBC
MNS6	Complexo Tratamento Água	Tratamento Águas	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	0.07	t			2 embalagens de plástico de 30 L

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MNS7	Paletes Madeira	Matéria-prima subsidiária	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	100	Uni	500	Uni	Consumo depende do enchimento de Big bag e respetiva venda
MNS8	Big Bag	Matéria-prima subsidiária	<input type="checkbox"/> Orgânico <input checked="" type="checkbox"/> Inorgânico	---	1 000	Uni	500	Uni	Consumo depende do enchimento de Big bag e respetiva venda
PF1	Farinha BP produzida	Produto Final	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MN1 MN2 MN4	700	t	19 814	t	Farinha BP – Farinha Baixa Proteína Valor médio dos anos de 2015 a 2018 Densidade da Farinha 750 Kg/m ³ (De acordo com a Ficha Técnica “Proteína Animal Transformada 50”) Capacidade de Armazenagem: 3 tolvas de 60 m ³ cada + 1 silo de 200 m ³ + 372 Big Bag de 1.5 m ³ cada
PF2	Gordura produzida	Produto Final	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MN1 MN2 MN3	6 680	m ³	12 156	t	Existem 39 depósitos de armazenamento de diversas capacidades: 1 de 30 m ³ , 9 de 50 m ³ , 2 de 100 m ³ , 24 de 200 m ³ , 3 de 400 m ³ , Valor médio dos anos de 2015 a 2018
PF3	Subprodutos categoria 3 embalados	Produto Final	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MN2	70	t	4900	t	A carne desembalada segue para a Linha 1 para processamento. O peixe embalado, Lacticínios embalado, secos embalado e vegetais embalados seguem para o estabelecimento da ABAPOR em Coruche. Caso o estabelecimento não tenha capacidade de triar toda as embalagens de carne, esta segue também para a ABAPOR. Considerando que em média 50% dos SPOA's da categoria 3 triados são carne
CC1	Gás Propano	Tipo de energia utilizada	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	0.27	t	1	t	3 locais de armazenagem (Refeitório, Chama piloto Oxidor e Chama piloto Caldeiras) com 2 garrafas de 45 Kg cada

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
CC2	Energia Elétrica	Tipo de energia utilizada	<input type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	---	---	3 916 658	kW	Valor médio dos anos de 2015 a 2018
CC3	Gasóleo	Tipo de energia utilizada	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	19.98	t	19	m ³	De acordo com o Alvará de Licença de Exploração N.º 04/2010 Utilização: Viaturas de transporte Consumo anual corresponde ao valor médio dos anos de 2015 a 2018
CC4	Fuelóleo	Tipo de energia utilizada	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	96.250	t	707	m ³	De acordo com o Alvará de Licença de Exploração N.º 06/2010 Consumo médio dos anos de 2015 a 2018 de 633.2 t; Densidade de 896 kg/m ³
CC5	Biomassa	Tipo de energia utilizada	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	200	t	2 895	t	Valor médio dos anos de 2015 a 2018 200 t de capacidade de armazenamento mais a capacidade existente no pavilhão
(1) No caso de se tratarem de produtos finais ou intermédios, devem ser indicadas as matérias-primas ou subsidiárias utilizadas, recorrendo aos códigos das mesmas (se aplicável)									
(2) Matéria-prima: MNXX ; Matéria-prima subsidiária: MNSXX ; Produtos intermédios: PIXX ; Produtos finais: PFX ; Subprodutos: SUBXX ; Energia/combustíveis: CCXX									

Quadro Q14 – Energia - Tipos de Energia ou Produtos Energéticos Gerados

Código	Origem (1)	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo (2)	Unidades	Quantidade	Consumo Próprio		Venda	
					Descrição	%	%	
EP1	CC4	ET	t	57 614	Processo fabril	100	0	Valor médio de produção nos anos de 2015 a 2018
(1) Preencher com os tipos de energia utilizada na instalação, indicados no quadro Q7A (Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados);								
(2) EE: Energia Elétrica; BG: Biogás; EM: Energia Mecânica; ET: Energia Térmica; CO: Energia Elétrica + Térmica; OT: Outra (especifique na coluna Observações).								

Quadro Q15 – Recursos hídricos - Água utilizada/consumida: Origens e Consumos

Código da Captação	N.º de Processo (1)	Anexo
AC1	N.º 2010.000513.000.T.A.CA.SUB	
AC2	N.º 450.10.02.02.013223.2019.RH5A	
AC3	N.º 2010.000529.000.T.A.CA.SUB	
AC4	N.º 2011.001873.000.T.A.CA.SUB	
AC5	Outro	Rede de Terceiros

(1)
Selecione o código do processo da captação. Se o processo **não se encontrar no SiliAmb** ou for uma **Rede de terceiros**, selecione a **opção Outro** e indique no respetivo campo o número do processo/TURH e anexe o processo/TURH.

Quadro Q19 – Recursos hídricos - Águas residuais: Rejeição

Código Ponto de Rejeição	N.º de Processo (1)	Anexo
EH1	N.º 2011.001247.000T.L.RJ.DAR	Ponto de descarga em linha de água a desativar
ED1	N.º 103/2014	Descarga em coletor Municipal - SIMAR
<p>(1) Selecione o código do processo de rejeição. Se o processo não se encontrar no SILiAmb ou for uma Rede de terceiros, selecione a opção Outro e indique no <u>respetivo campo o número do processo/TURH e anexe o processo/TURH.</u></p>		

Quadro Q21 – Recursos hídricos - Águas residuais: Descarga para sistemas públicos

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Parte 1/2

Código ponto de descarga (1)	Tipo de Origem (2)	Regime de Descarga				Caudal da Descarga		Observações
		Tipo (3)	h/dia	dia/mês	semana/ano	médio diário (m3/d)	médio anual (m3/ano)	
ED1	DI	Descarga Contínua	24	30	52	116	42 377	
(1) Deverá também ser indicado o código do operador (entre parêntesis);								
(2) DM: Doméstico; PLC: Pluvial Contaminado; IN: Industrial; DI: Doméstico + Industrial; EP: Efluente Pecuário/Águas de lavagem; OT: Outro especificar na coluna das observações;								
(3) Descarga contínua; descarga descontínua, descarga esporádica (indicar periodicidade na coluna das observações: ex. 1 hora, 2 vezes por semana); descarga potencial (indicar causa na coluna observações: derrames acidentais, esvaziamento de reservatórios, etc.).								

Parte 2/2

Modo de Determinação do Caudal da Descarga (5)	Meio de descarga (6)	Destino das descargas em sistemas coletivos				Observações
		Tipo de sistema (7)	Designação do sistema (8)	Entidade detentora do sistema (9)	Entidade transportadora (10)	
<input checked="" type="checkbox"/> Medidor de caudal <input type="checkbox"/> Estimativa	Coletor Municipal seguido de ETAR	ETAR Municipal	ETAR de Frielas	Serviços Municipalizados de Loures	<input type="checkbox"/> Aplicável <input checked="" type="checkbox"/> Não aplicável	Autorização Descarga de Águas Residuais nº 103/2014-RDARI n.º 1860/B
(5)	Medidor de caudal; estimativa;					
(6)	Coletor Municipal seguido de ETAR; Coletor industrial seguido de ETAR; Coletor misto seguido de ETAR; Cisterna; Camião-Tanque; Entrega de terceiros; Outro (especificar na coluna das observações);					
(7)	ETAR Municipal, ETAR industrial, ETAR mista, Outro (especificar na coluna das observações);					
(8)	Indique o nome do sistema coletivo (Ex. ETAR de Frielas);					
(9)	Indique o nome da entidade detentora do sistema coletivo;					
(10)	Indique o nome da entidade transportadora, se aplicável.					

Para cada um dos pontos de rejeição de águas residuais que possuem caracterização analítica, preencher o Quadro Q22, identificando-a com o código atribuído no Quadro Q19 e Q21 ou com o código identificado aquando do pedido do TURH.

Quadro Q22 – Recursos hídricos - Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Ponto de descarga		Parâmetros ⁽¹⁾	Unidades	Concentração ³				Metodologia Utilizada ⁽²⁾	VLE ⁽³⁾ (5)	VEA ⁽⁴⁾ (5)	Observações
Ponto de Q19 e Q21 ⁽⁶⁾	Número TURH ⁽⁷⁾			Antes de qualquer Tratamento		Após Tratamento					
				média máxima diária	média mensal	média máxima diária	média mensal				
ED1		CBO ₅	mg/L O ₂	4 600	2 875	2 000	415	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	1000	---	Apenas existe uma recolha por mês; A média máxima corresponde ao valor máximo mensal. Valores médios dos anos de 2015 a 2019
		CQO	mg/L O ₂	12 000	7 275	3 600	1 055		1500	---	
		SST	mg/L	2 500	1 725	1 600	307		1000	---	
		Óleos e gorduras	mg/L	1 000	547	160	30		250	---	
		Azoto amoniacal	mg/L	980	384	980	384		100	---	
EH1		CBO ₅	mg/L O ₂	---	---	42.0	25.0	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	40	---	À entrada não se registam recolhas de amostras; à saída apenas existe uma recolha por mês; A média máxima corresponde ao valor máximo mensal; Valores médios dos anos de 2015 a 2019
		CQO	mg/L O ₂	---	---	150.0	46.1		150	---	
		SST	mg/L	---	---	41.0	15.1		60	---	
		Óleos minerais	mg/L	---	---	8.3	2.3		15	---	
		Azoto total	mg/L N	---	---	30.0	10.0		15	---	
	Fósforo total	mg/L P	---	---	8.1	2.1	10	---			

(1) Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consultar lista indicativa contida no Anexo III;

(2) Indique se os valores referidos foram obtidos por:
 Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (**ME**); cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (**CA**); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (**ES**).
 Se os valores resultarem de métodos de cálculo (**CA**) ou estimativas (**ES**), inclua ainda por ponto de descarga e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização;
 Se resultarem de medições, refira naquele anexo o método de medição (**ME**) usado.

(3) Indique o **VLE** ou **VMA**, e respetiva **unidade**, definido na legislação aplicável ou pela entidade gestora do sistema de drenagem coletivo, consoante o aplicável.

(4) Apenas para instalações sujeitas a Licenciamento Ambiental (PCIP).
 Mencione o valor de emissão associado (**VEA**), ou **intervalo de valores**, às MTD preconizadas nos BREF aplicáveis às atividades desenvolvidas, expressando este valor na mesma unidade utilizada para o VLE. Os VEA deverão estar de acordo com o BREF aplicável à instalação.

(5) Se regime = INC e se no Q30 existir STEG por via húmida, então é preciso preencher o Q19 dos RH.

(6) Quadro **Q19** e **Q21** ou **Outro**.

(7) Quando **Outro** no (6).

³ histórico de pelo menos 3 anos - caso existente

Quadro Q23 – Recursos hídricos - Águas Residuais: Linhas de tratamento

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Origem Águas Residuais	Ponto de descarga ⁽¹⁾	Etapas de Tratamento ⁽²⁾															Outras (especifique)	
		GR	TM	DO	NT	HM	FL	DC	LG	DB	LP	LA	FS	FC	TA	AR		
LT1	ED1	X	---	X	X	X	X	X	X	---	---	X	---	---	---	---	---	Espessador de lamas
LT2	EH1	---	---	X	---	---	---	X	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Separação óleo mineral – água Depois do tratamento, a água segue para a LT1
<p>(1) Indique o ponto de descarga, de acordo com a nomenclatura utilizada nos Quadros Q19, Q20 e Q21.</p> <p>(2) Assinale com um X as etapas incluídas nas linhas de tratamento: GR: Gradagem; TM: Tamisação; DO: Desoleador; NT: Neutralização; HM: Homogeneização; FL: Floculação; DC: Decantação; LG: Lagunagem; DB: Discos Biológicos; LP: Leitões Percoladores; LA: Lamas Ativadas; FS: Fossa Séptica; FC: Fossa Séptica com Instalação Complementar, TA: Tratamento Anaeróbio; AR: Arrefecimento.</p>																		

Quadro Q24 – Recursos hídricos - Identificação dos resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais

Tipo de tratamento/etapa	Resíduo gerado ⁽¹⁾		Observações
	Quantidade (t/ano)	Código LER ⁽²⁾	
Gradagem	Não disponível	190801	
Flotação (flotados – mistura água e gordura proveniente do sistema de flotação da ETARI da Unidade fabril – separação gordura e água)	Não disponível	190809	Estes resíduos são introduzidos no processo fabril da ITS, S.A. Valores médios dos anos de 2015 a 2018
Lamas ativadas	1.00	020204	
Flotados do Separador de hidrocarbonetos	3.0	130502	Recolhidos e encaminhados para destino final adequado
Decantação no separador de hidrocarbonetos	3.25	130507	Valores médios dos anos de 2015 a 2018
(1) Os resíduos resultantes do tratamento das águas residuais devem ser igualmente referenciados no Quadro Q32, relativo aos resíduos produzidos na instalação.			
(2) Mencionar o respetivo código da Lista Europeia de Resíduos (LER) constante no Anexo da Decisão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014.			

Quadro Q25 – Recursos hídricos - Águas residuais: Reutilização ou recirculação

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Código	Proveniência ⁽¹⁾	Água reutilizada/recirculada (m3/ano)	Utilização ⁽²⁾	Observações
R1				
R2				
R3				
(1)	Se for água tratada antes de ser reutilizada , indique a linha de tratamento associada indicando os códigos do Quadro Q23. Não sendo aplicável, indique "NA"			
(2)	LV: Lavagens; PI: Processo industrial; DM: Doméstica (instalações sanitárias); RG: Rega; AR: Arrefecimento; OT: Outros.			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q26 – Emissões para o Ar - Identificação dos pontos de emissão pontuais

Código da fonte	Código interno ⁽¹⁾	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação) ⁽²⁾	Caudal médio diário (Nm ³ /dia)	N.º de horas de funcionamento (horas/dia)	N.º dias de funcionamento (dias/ano)	Regime de funcionamento ⁽³⁾	Observações
FF1	FF1 - Oxidor	Instalação de combustão Fabrico (Tolvas de armazenagem) Fabrico (Digestor) Fabrico (Esterilizador) Fabrico (Prensas) Fabrico (Sem-fins) Fabrico (Pré-triturador) Ar ambiente do pavilhão fabril e pavilhão de descarga da matéria-prima	245 734	24	105	E	Valores de caudal médio diário correspondem à média dos valores ao longo dos anos de 2015 a 2019 São contabilizados os dias inteiros de funcionamento, com base média total de horas entre 2015 e 2018, uma vez que ainda não dispomos de valores de 2019 O Oxidor só funciona quando a FF5 – lavador de gases está avariado
FF2	FF2 - Caldeira Morisa	Instalação de combustão	230 877	24	137	C	
FF3	FF3 - Caldeira MSM	Instalação de combustão	143 565	24	105	C	
FF5	FF5 - Sistema Lavagem Gases	Sistema de lavagem de gases Instalação de combustão Fabrico (Tolvas de armazenagem) Fabrico (Digestor) Fabrico (Esterilizador) Fabrico (Prensas) Fabrico (Sem-fins) Fabrico (Pré-triturador) Ar ambiente do pavilhão fabril e pavilhão de descarga da matéria-prima	515 784	24	272	C	
(1)	Indique o código interno, se adotado na instalação						
(2)							

Indique se se tratam de **instalações de combustão, outras fases de fabrico** (indicar o processo), **extrações localizadas encaminhadas para o ponto de emissão**, etc.

(3)

C: emissão contínua; **E:** emissão esporádica (indicar periodicidade na coluna **Regime de funcionamento**, p.e. 2 horas/dia; 1 hora, 2 vezes por semana); **P:** emissão potencial (indicar causa na coluna Regime de funcionamento: fugas, esvaziamento de reservatórios, etc.).

Quadro Q27A – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem			Caudal volumico (m³N/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Observações
		Área (m²)	Forma (1)	Existência de pontos de amostragem	Existência de orifícios normalizados (2)	Localização em altura (m) (3)				
FF1	18.0	0.79	CR	Sim	Sim	9.0	10 239	6.0	177	Valores de caudal, velocidade e temperatura correspondem à média dos valores ao longo dos anos de 2015 a 2019 Diâmetro da chaminé – 1.00 m Perturbação acima da toma – 8.0 m Perturbação abaixo da toma – 1.8 m
FF2	18.1	0.71	CR	Sim	Sim	10.5	9 620	5.6	114	Diâmetro da chaminé – 0.96 m Perturbação acima da toma – 7.8 m Perturbação abaixo da toma – 8.0 m
FF3	13.0	0.38	CR	Sim	Sim	7.8	5 982	8.7	220	Diâmetro da chaminé – 0.69 m Perturbação acima da toma – 5.2 m Perturbação abaixo da toma – 3.3 m
FF5	10.0	0.75	CR	Sim	Sim	9.5	21 491	8.9	28	Diâmetro da chaminé – 0.98 m Perturbação acima da toma – 0.5 m Perturbação abaixo da toma – 1.5 m
(1) CR: Circular, RT: Retangular; OT: Outra (especifique na coluna Observações)										
(2) Pontos de amostragem de acordo com a Norma NP 2167 ou outra que a venha a substituir. Caso não aplicável, indicação de outras normas europeias (CEN) ou nacionais aplicáveis.										
(3) Mencione a altura (em metros), acima do nível do solo, a que se encontra a secção de amostragem na chaminé, bem como as distâncias às perturbações mais próximas na coluna.										

Quadro Q27B – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte ⁽¹⁾	Nome de equipamento contribuinte ⁽²⁾	Caudal horário (Nm ³ /h) ⁽³⁾	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações ⁽⁴⁾
			Produção de vapor/água (kg/h)	Potência térmica/consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre	
FF1	FF1 - Oxidor	10 239	5 780	7.4	Fuelóleo	Não disponível	1%	1% para Nafta 1% para SLOP's (De acordo com Certificado de qualidade emitido pela ECOSLOPS n.º FO3_20170714_167)
FF2	FF2 - Caldeira Morisa	9 620	12 600	9.28	Biomassa	Não disponível	0.02%	De acordo com Certificado de qualidade emitido pela ENERMONTIJO
FF3	FF3 - Caldeira MSM	5 982	10 000	7.3	Fuelóleo	Não disponível	1%	1% para Nafta 1% para SLOP's (De acordo com Certificado de qualidade emitido pela ECOSLOPS n.º FO3_20170714_167)
FF5	FF5 - Sistema Lavagem Gases	21 491	---	---	---	---	---	
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .								
(2) Identifique os equipamentos que contribuem para as emissões na fonte identificada (deve ser preenchida mesmo se existindo um equipamento contribuinte): Atividade PCIP/Atividade associada/Atividade não PCIP associada.								
(3) Deve ser preenchida informação por cada uma das unidades contribuintes.								
(4) Identifique os casos em que a chaminé associada à fonte pontual identificada é partilhada (por outra fonte pontual de outra instalação ou da mesma instalação).								

Quadro Q28A – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte ⁽¹⁾	Temperatura (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)
FF1	177	1 018	14	5
FF2	114	1 018	11	7
FF3	220	1 016	14	8
FF5	28	1 018	21	2
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .				

Quadro Q28B – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte (1)	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte) (2)	Concentração (mg/Nm ³)		Metodologia Utilizada (4)	Caudal mássico (kg/ano)	VLE (mg/Nm ³) (5)	VEA (mg/Nm ³) (6)	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais (3)	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência					
FF1	SO2	421	756	ES	10 813	350	---	Valores de concentração e caudal mássico correspondem à média dos valores dos anos de 2015 a 2018 uma vez que ainda não dispomos das horas de funcionamento de 2019. Para o cálculo do caudal foi feita a multiplicação da média do caudal mássico pelas horas de funcionamento da caldeira.
	NOX	150	268		3 740	650	---	
	PTS	34	69		553	30	---	
	COV	10	16		235	200	---	
	H2S	1	3		33	5	---	
	Metais I	0.1	0.1		2	0.2	---	
	Metais II	0.3	0.6		8	1	---	
	Metais III	1.5	3.0		29	5	---	
FF2	SO2	13	15	ES	451	200	---	
	NOX	135	137		8 324	650	---	
	PTS	34	38		1 504	30	---	
	COV	16	15		456	200	---	
FF3	SO2	679	657	ES	10 593	350	---	
	NOX	192	186		3 027	650	---	
	PTS	37	36		578	30	---	
	COV	11	10		187	200	---	
	H2S	2	1		26	5	---	
	Metais I	0.1	0.1		2	0.2	---	
	Metais II	0.1	0.1		2	1	---	
Metais III	1.7	1.6	26	5	---			
FF5	PTS	3	---	ES	392	150	---	
	COV	26	---		3 922	200	---	

(1) Lista dos códigos fonte do **Quadro Q26**.

(2) Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consulte a lista de Poluentes/Parâmetros (Anexo III) (incluindo também, no caso das instalações COV, as substâncias ou misturas às quais sejam atribuídas ou que devam se acompanhar das advertências de perigo previstas no art.º 97.º do DL 127/2013, de 30 de agosto).

(3) Se o valor for expresso **noutra unidade**, especifique-a na coluna **Observações**. Para apoio, consultar lista de Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para o ar, atualizada de acordo com o Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho, e a Portaria n.º 676/2009, de 23 de junho.

Código da fonte (1)	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte) (2)	Concentração (mg/Nm ³)		Metodologia Utilizada (4)	Caudal mássico (kg/ano)	VLE (mg/Nm ³) (5)	VEA (mg/Nm ³) (6)	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais (3)	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência					
<p>(4) Indique se os valores referidos foram obtidos por:</p> <p>Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa nomeadamente balanços mássicos e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (ES).</p> <p>Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua em anexo, por ponto de emissão e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização;</p> <p>Se resultarem de medições, inclua em anexo o método de medição (ME) usado e o respetivo relatório.</p>								
<p>(5) Mencione o Valor Limite de Emissão (VLE) estabelecido na legislação geral ou específica para o setor em causa; se o valor for expresso noutra unidade, especifique-a na Coluna Observações;</p>								
<p>(6) Apenas para instalações sujeitas a licenciamento ambiental. Mencione o Valor de Emissão Associado (VEA), ou intervalo de valores, às MTD preconizadas nos BREF aplicáveis às atividades desenvolvidas; se o valor for expresso noutra unidade, especifique-a na coluna Observações.</p>								

Quadro Q29 – Emissões para o Ar - Características das monitorizações

Código da fonte (1)	Parâmetros (2)	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de amostragem	Observações
		Local (3)	Distância (4)					
FF1	SO ₂	CH	9.0	EN 14791:2017	Torina	2 vezes por ano	---	- Metais pesados (As, Cd, Cr, Cu, Co, Mn, Ni, Pb, Sb, Ti, V) Método amostragem - EN 14385:2004 Método analítico – ICP
	NO _x			EN 14792:2017	Quimiluminiscência			
	PTS			EN 13284-1:2017	Gravimetria			
	COV			EN 12619:2013	Ionização de chama			
	H ₂ S			NP 4340:1998	Iodometria			
	Metais I ⁴							
	Metais II ⁵							
Metais III ⁶								
FF2	SO ₂	CH	10.5	EN 14791:2017	Torina	2 vezes por ano	---	
	NO _x			EN 14792:2017	Quimiluminiscência			
	PTS			EN 13284-1:2017	Gravimetria			
	COV			EN 12619:2013	Ionização de chama			
FF3	SO ₂	CH	7.8	EN 14791:2017	Torina	2 vezes por ano	---	
	NO _x			EN 14792:2017	Quimiluminiscência			
	PTS			EN 13284-1:2017	Gravimetria			
	COV			EN 12619:2013	Ionização de chama			
	H ₂ S			NP 4340:1998	Iodometria			
	Metais I							
Metais II								
FF5	PTS	CH	9.5	EN 13284-1:2017	Gravimetria	Uma vez de 3 em 3 anos	---	
	COV			EN 12619:2013	Ionização de chama			

(1) Lista dos códigos fonte do **Quadro Q26**.

(2) Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consulte a lista de Poluentes/Parâmetros (Anexo III) (incluindo também, no caso das instalações COV, as substâncias ou misturas às quais sejam atribuídas ou que devam se acompanhar das advertências de perigo previstas no art.º 97.º do DL 127/2013, de 30 de agosto).

⁴ Metais I – Cádmiu (Cd); Mercúriu (Hg); Tálíu (Tl)

⁵ Metais II – Arséníu (As); Níquel (Ni); Seléníu (Se); Telúriu (Te)

⁶ Metais III – Platíu (Pt); Vanádíu (V); Chumbo (Pb); Crómíu (Cr); Cobre (Cu); Antimóníu (Sb); Estanho (Sn); Manganésíu (Mn); Paládíu (Pd); Zínco (Zn)

Código da fonte (1)	Parâmetros (2)	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de amostragem	Observações
		Local (3)	Distância (4)					
<p>(3) CH: Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte; CT: Conduta, indicando a distância ao ponto de perturbação do escoamento mais próximo, na coluna seguinte; OT: Outra (especifique na coluna Observações), indicando na coluna seguinte a distância.</p> <p>Para apoio, consulte a lista de Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para o ar, atualizada de acordo com a Portaria n.º 80/2006, de 23 de janeiro, e a Portaria n.º 676/2009, de 23 de junho.</p>								
(4) Distância do solo até ao centro da toma de amostragem								

Quadro Q30 – Emissões para o Ar - Tratamento/redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte ⁽¹⁾	Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Observações
FF1	Compostos orgânicos totais Amoníaco	Oxidação térmica (850 a 950 °C)	>90 80	Valor de projeto
FF2	Partículas	Ciclone e filtro de mangas	85	Valor de projeto As cinzas são encaminhadas para operador de gestão de resíduos
FF3	---	---	---	
FF5	Compostos orgânicos totais	Lavagem química de gases (hipoclorito de sódio)	85	Valor de projeto As águas residuais geradas são encaminhadas para a ETARI
	Amoníaco	Lavagem química de gases (hipoclorito de sódio)	70	Valor de projeto
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .				

Quadro Q31 – Emissões para o Ar - Identificação dos resíduos gerados/Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte ⁽¹⁾	Tipo de Tratamento/Etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER ⁽²⁾	
FF2	Combustão/Oxidação térmica	64.37	100101	Cinzas provenientes da limpeza do gerador de vapor de biomassa Valor médio dos anos de 2015 a 2018
FF2	Ciclone e filtro de mangas	6.29	100103	Valor estimado / a definir no destino Valor médio dos anos de 2015 a 2018
---	---	---	---	
---	---	---	---	
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .				
(2) Mencionar o respetivo código da Lista Europeia de Resíduos (LER), constante no Anexo da Decisão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014. Caso do funcionamento do(s) sistema(s) de tratamento da água utilizada/consumida identificado(s) resulte a produção de resíduos, deverá esta informação ser igualmente referenciada no Quadro Q32, relativo aos resíduos produzidos na instalação. Se a origem da água utilizada é uma captação subterrânea ou superficial própria, com garantia de qualidade semelhante ao do consumo humano, então alguns dos elementos solicitados nesta tabela deixam de ser necessários com o pedido do TURH.				

Quadro Q31A – Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte ⁽¹⁾	Origem da emissão	Parâmetros	Concentração (mg/Nm ³)	Metodologia Utilizada ⁽²⁾	Observações
FD1	Ventilação dos depósitos de nafta	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; Operações de carga e descarga (1h/carga e depósito)
FD2	Ventilação dos depósitos de gordura	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; Operações de carga e descarga
FD3	Depósito de gasóleo	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; Operações de carga e descarga (30 min/carga)
FD4	Descarga de matéria-prima	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; Operações de carga e descarga (2 min/descarga)
FD5	Tanque de arejamento da ETARI	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; No período de agitação com os arejadores (16h/dia)
FD6	Tanque de homogeneização da ETARI	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; No período de insuflação de ar através de difusores (12h/dia)
FD7	Fumos de soldadura	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; A periodicidade depende dos trabalhos a realizar
FD8	Fugas de Vapor	---	Não disponível	Não disponível	Emissão potencial; Em flanges, válvulas e tubagens
FD9	Posto de abastecimento	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; Operação de abastecimento do veículo
FD10	Túnel de lavagem	COV's	Não disponível	Não disponível	Emissão esporádica; Operação de lavagem de camiões (cerca de 4h/dia)

(1) Lista dos códigos fonte do **Quadro Q26**.

(2) Indique se os valores referidos foram obtidos por:

Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (**ME**); cálculos que utilizam métodos de estimativa nomeadamente balanços mássicos e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (**CA**); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (**ES**)

Se os valores resultarem de métodos de cálculo (**CA**) ou estimativas (**ES**), inclua em anexo, por ponto de emissão e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização;

Se resultarem de medições, inclua em anexo o método de medição (**ME**) usado e o respetivo relatório.

Quadro Q31B – Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte ⁽¹⁾	Origem da emissão	Sistema de tratamento	Parâmetros	Concentração (mg/Nm ³)	Metodologia Utilizada ⁽²⁾	Observações
FF1	Instalação de combustão Fabriço (Tolvas de armazenagem) Fabriço (Digestor) Fabriço (Esterilizador) Fabriço (Prensas) Fabriço (Sem-fins) Fabriço (Pré-triturador) Ar ambiente do pavilhão fabril e pavilhão de descarga da matéria-prima	Oxidação Térmica	COV's	160	CA	Metodologia utilizada: Concentração obtido no efluente tratado a dividido pela diferença de 100% menos a eficiência de tratamento de projeto. Exemplo: 16/(100%-90%)
FF5	Sistema de lavagem de gases Instalação de combustão Fabriço (Tolvas de armazenagem) Fabriço (Digestor) Fabriço (Esterilizador) Fabriço (Prensas) Fabriço (Sem-fins) Fabriço (Pré-triturador) Ar ambiente do pavilhão fabril e pavilhão de descarga da matéria-prima	Aerocondensação e lavagem química de Gases	COV's	175	CA	Metodologia utilizada: Concentração obtido no efluente tratado a dividido pela diferença de 100% menos a eficiência de tratamento de projeto. Exemplo: 26/(100%-85%)
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .						
(2) Indique se os valores referidos foram obtidos por: Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa nomeadamente balanços mássicos e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (ES). Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua em anexo, por ponto de emissão e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização; Se resultarem de medições, inclua em anexo o método de medição (ME) usado e o respetivo relatório.						

Quadro Q32 – Resíduos - Resíduos produzidos na Instalação

Código ⁽¹⁾	Nome da substância / Identificação	Código LER ⁽²⁾	Caraterização ⁽³⁾	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)
RN1	Matérias impróprias para consumo ou processamento	020203	Não disponível	Armazém/Produção	152.24
RN2	Lamas do tratamento local de efluentes	020204	Não disponível	ETARI	1.00
RN3	Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04)	100101	Não disponível	Combustão/Oxidação térmica	64.37
RN4	Cinzas volantes da combustão de turfa ou de madeira não tratada	100103	Não disponível	Ciclone	6.29
RP1	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208	Não disponível	Oficina	1.40
RP2	Lamas provenientes de separadores óleo/água	130502	Não disponível	Limpeza separador hidrocarbonetos	1.78
RP3	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	130507	Não disponível	Limpeza separador hidrocarbonetos	3.25
RP11	Outros combustíveis (incluindo misturas)	130703	Não disponível	Limpeza de Depósitos de nafta/fuelóleo e derrames	Não disponível
RN5	Embalagens de papel e de cartão	150101	Não disponível	Variada	4.55
RN6	Embalagens de plástico	150102	Não disponível	Variada	0.37
RN7	Embalagens compósitas	150105	Não disponível	Variada	0.84
RN17	Mistura de Embalagens	150106	Não disponível	Variada	Não disponível
RN18	Embalagens de vidro	150107	Não disponível	Variada	Não disponível
RP4	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de	150202	Não disponível	Manutenções (panos de limpeza contaminados)	0.36

Código ⁽¹⁾	Nome da substância / Identificação	Código LER ⁽²⁾	Caraterização ⁽³⁾	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)
	limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas				
RP9	Filtros ar	150203	Não disponível	Oficina	Não disponível
RP8	Filtros óleo	160107	Não disponível	Oficina	Não disponível
RP10	Tubos hidráulicos	160121	Não disponível	Oficina	Não disponível
RN8	Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	160216	Não disponível	Tinteiros/Toners	0.02
RN9	Resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05	160306	Não disponível	Variada	0.41
RP5	Resíduos contendo hidrocarbonetos	160708	Não disponível	Limpeza de depósitos de nafta/fuelóleo	12.03
RN10	Materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03	170604	Não disponível	Obras internas	0.60
RP6	Materiais de construção contendo amianto	170605	Não disponível	Obras internas	0.96
RP12	Gradados	190801	Não disponível	ETARI	Não disponível
RP13	Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	190809	Não disponível	ETARI	Não disponível
RN16	Papel e Cartão	200101	Não disponível	Variada	Não disponível
RP7	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	200121	Não disponível	Iluminação da unidade fabril	0.03
RN20	Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, não	200136	Não disponível	Escritório e processo	Não disponível

Código ⁽¹⁾	Nome da substância / Identificação	Código LER ⁽²⁾	Caraterização ⁽³⁾	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)
	abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35				
RN19	Madeira	200138	Não disponível	Variada	Não disponível
RN11	Plásticos	200139	Não disponível	Variada	0.22
RN12	Metais	200140	Não disponível	Produção	21.47
RN21	Outras frações não anteriormente especificadas	200199	Não disponível	Variada	Não disponível
RN13	Misturas de resíduos urbanos e equiparados	200301	Não disponível	Refeitório e escritório/triagem subprodutos/produção	80.0
RN14	Lamas de fossas sépticas	200304	Não disponível	Efluentes domésticos	0.92
RN15	Resíduos urbanos e equiparados, sem outras especificações	200399	Não disponível	Resíduos casas de banho	0.01
(1)	Deverá ser usada a designação RN para resíduos não perigosos e RP para Resíduos Perigosos (Ex. RP1, RP2, RN1, RN2, etc).				
(2)	Código do resíduo de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (LER) constante no Anexo da Decisão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014.				
(3)	Neste campo deverá ser efetuada a caraterização qualitativa do resíduo.				

Quadro Q33 – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾			Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m ³)
PA1	0.8	0	0	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA2	0.8	0	0	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA3	2.5	2.5	2.5	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	1
PA4	3.9	3.9	3.9	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA5	0.8	0	0.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA6	2.2	0	2.2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA7	22.6	22.6	22.6	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Resíduos armazenados em contentor metálico coberto	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA8	82.0	0	0	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA9	170.3	0	170.3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Solo impermeabilizado com inclinação e caleiras	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA10	2.5	0	2.5	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA11	0.8	0	0.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA12	6.7	0	6.7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Pavimento com inclinação	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA13	2.5	0	2.5	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	0.25
PA14	2.2	0	2.2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA15	5.8	5.8	5.8	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim	---	---	<input type="checkbox"/> Sim	---

Código do parque de armazenamento	Área (m ²)			Vedado (Sim/Não)		Sistema de drenagem ⁽¹⁾		Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada	Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m ³)	
				<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Não			<input checked="" type="checkbox"/> Não	
PA16	0.8	0.8	0.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA17	0.8	0.8	0.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA18	9.8	9.8	9.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA19	12.3	12.3	12.3	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
(1) Caso aplicável Sim , identificação do local de destino das escorrências, assim como descrição dos eventuais sistemas de tratamento existentes.									
(2) Caso aplicável Sim , indicar Volume (em m3).									

Quadro Q33A – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA2	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA3	130208	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – IBC
PA4	200140	Outro	Aço	1	210	L	Outro - Bidon
PA4	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA4	160107	Outro	Aço	1	210	L	Outro - Bidon
PA4	150203	Outro	Aço	1	210	L	Outro - Bidon
PA4	150202	Outro	Aço	1	210	L	Outro - Bidon
PA4	160121	Outro	Aço	1	210	L	Outro - Bidon
PA5	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA6	200301	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Contentor lixo
PA7	100101	Outro	Outro	1	15	m ³	Outro – Contentor metálico coberto
PA8	200138	Não aplicável	Outro	---	---	---	Outro – A granel
PA8	200101	Não aplicável	Outro	---	---	---	Outro – A granel
PA9	200140	Outro	Aço	1	25	m ³	Outro – Contentor
PA9	200136	Não aplicável	Outro	---	---	---	Outro – A granel
PA9	150102	Outro	Matéria plástica	20	600	L	Outro – Tecnicbox
PA9	150107	Outro	Matéria plástica	4	600	L	Outro – Tecnicbox
PA9	200301	Outro	Aço	1	20	m ³	Outro – Contentor Compactador
PA9	020204	Outro	Matéria plástica	3	1000	L	Outro – IBC
PA9	150101	Outro	Matéria plástica	3	600	L	Outro – Tecnicbox
PA9	150105	Outro	Matéria plástica	3	600	L	Outro – Tecnicbox
PA9	150107	Outro	Matéria plástica	3	600	L	Outro – Tecnicbox
PA10	020204	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – IBC
PA11	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA12	190801	Outro	Matéria plástica	1	600	L	Outro – Tecnicbox
PA12	190809	Outro	Matéria plástica	1	600	L	Outro – Tecnicbox
PA13	160708	Outro	Aço	1	210	L	Outro – Embalagem de aço

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA14	200301	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Contentor lixo
PA15	150102	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor
PA15	150202	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor
PA15	200140	Outro	Outro	1	1000	L	Outro – Embalagem inox
PA15	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA15	150106	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA16	200301	Outro	Matéria plástica	2	120	L	Outro – Contentor lixo
PA17	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA18	200301	Outro	Outro	20	200	L	Outro – Sacos de plástico
PA19	200121	Outro	Aço	1	210	L	Outro – Embalagem de aço
PA19	150202	Outro	Matéria plástica	1	1200	L	Outro – Big-Bag
PA19	200199	Outro	Matéria plástica	1	1200	L	Outro – Big-Bag
PA19	200136	---	---	---	---	---	Granel ou paletizado
(1) Código do parque de armazenamento utilizado no preenchimento da primeira coluna do Quadro Q33 .							
(2) Códigos LER inseridos no Quadro Q32 .							
(3) Tipo de recipiente: Tambor; Jerricane; Caixa; Saco; Embalagem Compósita; Tanque; Arca congeladora ou frigorífica; Embalagem Metálica Leve; Pavilhão/Armazém; Fossa; Lagoa; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).							
(4) Material do recipiente: Aço; Alumínio; Madeira; Matéria Plástica; Vidro; Porcelana ou Grés; Outro (especifique nas Observações).							

Quadro Q34 – Efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) produzidos na Instalação

Estrume, excrementos, águas de lavagem (chorume), cadáveres de animais, cascas de ovos/ovos partidos, entre outros

Designação (1)	Categoria de SPA (2)	Caraterização (3)	Unidade/ Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)	Transportador (4)		Destinatário (4)		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP1									
SPAP2									
SPAP3									
(1)	Deverá ser usada a designação SPAP para SPA produzidos (ex: SPAP1, SPAP1+n)								
(2)	Categoria SPA de acordo com Regulamento (CE) n.º 1069/2009.								
(3)	Neste campo deverá ser efetuada a caraterização qualitativa do EP e SPA.								
(4)	Se o transportador e ou destinatário for o próprio produtor, indicar “o próprio”.								

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q35 – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾		Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)
PA1				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA2				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA3				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA4				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA5				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
(1) Caso aplicável Sim , identificação do local de destino das escorrências, assim como descrição dos eventuais sistemas de tratamento existentes.								
(2) Caso aplicável Sim , indicar Volume (em m3).								

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q35A – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento (1)	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (2)	Material do recipiente ⁽³⁾	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1							
PA2							
PA3							
(1)	Código do parque de armazenamento utilizado no preenchimento da primeira coluna do Quadro Q35 .						
(2)	Tipo de recipiente: Tambor; Jerrycane; Caixa; Saco; Embalagem Compósita; Tanque; Arca congeladora ou frigorífica; Embalagem Metálica Leve; Pavilhão/Armazém; Fossa; Lagoa; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).						
(3)	Material do recipiente: Aço; Alumínio; Matéria Plástica; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).						

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q36 – Ruído - Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão (1)	Nível de Potência Sonora (dB(A))	Observações
FR01	Oxidador	E	<80 dB(A) a 4 metros	Valor de projeto E - 16 h/dia
FR02	Triturador (linha 1)	E	91.4 dB(A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR03	Digestor (linha 1)	E	86.7 dB(A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR04	Prensas (linha 1)	E	88.2 dB(A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR05	Esterilizador (linha 1)	E	86.7 dB(A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR06	Geradores de vapor	P	87.1 dB(A)	Valor medido P - <1 h/dia
FR07	Aerocondensadores	P	92.9 dB(A)	Valor medido P - só funcionam quando o Oxidador avariar
FR08	Compressores (ETARI)	E	91.4 dB(A)	Valor medido E - 30 min/h
FR09	Arejadores (ETARI)	E	67.7 dB(A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR10	Sistema de lavagem químico de gases	E	80.0 dB(A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR11	Serralharia	E	82.4 dB (A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR12	Moinho de farinha	E	88.7 dB(A)	Valor medido E - 16 h/dia
FR13	Túnel lavagem	E	80.9 dB(A)	

(1) C: Contínuo; E: Esporádico (Indique o período em min/h, h/d, D/ano, na coluna observações); P: Potencial (Indique a causa na coluna observações).

Quadro Q37 – Ruído - Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo (1)	Distância (m) (2)	Indicadores dB(A) (3)			Diferencial dB(A) (3)			Medidas de Redução (4)	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno			
AL1	SEBOL, S.A.	HB	500	49.6	41.6	47.4	44.1	41.6	Não aplicável	Valores retirados do relatório de Ruído Ambiente 2014 – quadro 11	
AL2	SEBOL, S.A.	HB	800	50.5	42.7	48.4	44.8	42.7			
(1) HP: Hospital; ES: Escola; HB: Habitações; ZR: Zona Residencial; OT: Outros (especifique na coluna observações).											
(2) Distância ao limite da instalação.											
(3) Inclua o relatório de avaliação de ruído, efetuado por empresa acreditada, com as medições e cálculos efetuados.											
(4) BA: Barreira Acústicas; CI: Capotas de Isolamento; SI: Silenciadores; OT: Outros.											

Quadro Q39 – PCIP - Outras técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação ⁽¹⁾	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
<p>(1) Incluir descrição sobre o sistema de gestão que assegurará o bom desempenho da técnica.</p>		

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q40 – OGR/Aterros/Incineração - Caracterização do estabelecimento/instalação

Instalação de tratamento de resíduos	Tipo de tratamento (1)	Operação de valorização ou eliminação (2)	Capacidade instalada	Unidade	Capacidade de armazenagem instantânea (t)	Quantidade máxima anual (t/ano)
(1)	Resumo do tratamento efetuado na instalação de tratamento de resíduos.					
(2)	Códigos das operações de eliminação e das operações de valorização, de acordo com o anexo I e anexo II, respetivamente, do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua redação atual.					

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q40A – OGR/Aterros/Incineração - Resíduos a tratar no estabelecimento/instalação

Designação ⁽¹⁾	Nome da substância / Identificação	Código LER	Caraterização ⁽²⁾	Operação de valorização ou eliminação	Instalação de tratamento de resíduos ⁽³⁾	Observações
RN1						
RN2						
RP1						
RP2						
(1)	Deverá ser usada a designação RN para resíduos não perigosos e RP para Resíduos Perigosos (Ex. RP1, RP2, RN1, RN2, etc.)					
(2)	Neste campo deverá ser efetuada a caraterização qualitativa do resíduo incluindo a sua origem.					
(3)	Identificar com as opções da primeira coluna do Quadro Q40 .					

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q40B – Incineração - Valores mínimos a cumprir

Designação o ⁽¹⁾	Componente															
	Poder Calorífico Superior (PCS)		Poder Calorífico Inferior (PCI)		Fluxo máximo		Fluxo mínimo		Enxofre (S)		Flúor (F) + Bromo (Br) + Iodo (I)		Sb + As + Pb + Cr + Co + Ni + V + Sn + Te + Se		PCB+PCP	
	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾
RN1																
RN2																
RP1																
RP2																
(1)	Deverá ser usada a designação RN para resíduos não perigosos e RP para Resíduos Perigosos (Ex. RP1, RP2, RN1, RN2, etc.)															
(2)	As unidades devem ser em: QuiloCalorias/Quilo; Toneladas/Hora; Percentagem; ou Miligramas/Quilo.															

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q41 – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Parques de armazenamento

Código	Área (m ²)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾			Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m ³)
PA1				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA2				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA3				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
(1) Caso aplicável Sim , identificação do local de destino das escorrências, assim como descrição dos eventuais sistemas de tratamento existentes.									
(2) Caso aplicável Sim , indicar Volume (em m3).									

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q41A – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1							
PA2							
PA3							
(1)	Código do parque de armazenamento utilizado no preenchimento da primeira coluna do Quadro Q41 .						
(2)	Códigos LER inseridos no Quadro Q40A .						
(3)	Tipo de recipiente: Tambor; Jerricane; Caixa; Saco; Embalagem Compósita; Tanque; Arca congeladora ou frigorífica; Embalagem Metálica Leve; Pavilhão/Armazém; Fossa; Lagoa; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).						
(4)	Material do recipiente: Aço; Alumínio; Madeira; Matéria Plástica; Vidro; Porcelana ou Grés; Outro (especifique nas Observações).						

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q42 – COV - Atividades COV abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto

Atividade COV ⁽¹⁾	Consumo (t/ano)	Data início Atividade
<p>(1) 1. Impressão rotativa off-set com secagem a quente; 2. Rotogravura para publicações; 3. Outras unidades de rotogravura, flexografia, serigrafia rotativa, laminagem ou envernizamento, serigrafia rotativa sobre têxteis/cartão; 4. Limpeza de superfícies; 5. Outros processos de limpeza de superfícies; 6. Revestimento de veículos (retoque de veículos foi revogada pelo DL 181/2006); 7. Revestimento de bobinas; 8. Outros processos de revestimento, nomeadamente de metais, plásticos, têxteis, tecidos, películas e papel; 9. Revestimento de fios metálicos para bobinas; 10. Revestimento de superfícies de madeira; 11. Limpeza a seco; 12. Impregnação de Madeira; 13. Revestimento de curtumes; 14. Fabrico de calçado; 15. Laminagem de madeiras e plástico; 16. Revestimentos Adesivos; 17. Fabrico de preparações de revestimento, tintas de impressão, vernizes e colas; 18. Processamento de Borracha; 19. Extração de óleos vegetais e gorduras animais e refinação de óleos vegetais; 20. Fabrico de produtos farmacêuticos.</p>		

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Quadro Q43 – COV - Advertências de Perigo

Advertências de Perigo ⁽¹⁾	Caudal mássico dos compostos referidos no art. 98º, DL 127/2013 (por Advertência de Perigo) (g/h)
(1) H340, H350, H350i, H360D, H360F, H341, H351.	

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q44 - Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Preencha este quadro de acordo com o Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidades				BREF
		Limiar PCIP ⁽¹⁾		Capacidade Instalada ⁽²⁾		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.5	Instalações de eliminação ou valorização de carcaças ou resíduos de animais com uma capacidade de tratamento superior a 10 t por dia	t/dia	10	t/dia	400	
(1)	Mencione as unidades e os valores dos limiares que constam do Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto;					
(2)	Expresse as capacidades nas mesmas unidades do limiar PCIP, sempre que este conste no Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto; Caso contrário expresse em toneladas por ano, sempre que possível.					